

Alerta: Diabetes quadruplica e mata 1,5 milhões de pessoas ano

2016-04-08 19:34:08

O mundo enfrenta uma doença imparável. A Diabetes afecta já quase 1 em cada 11 adultos e em 2014 estavam já referenciados 422 milhões de doentes em todo o mundo, segundo a OMS.

Este ano o Dia Mundial da Saúde será dedicado à Diabetes, doença que, segundo a Organização Mundial de Saúde, continuará a aumentar se “acções drásticas” não forem tomadas.



Em Portugal esta doença é igualmente um problema de saúde pública. Em 2014 a prevalência estimada da Diabetes na população com idades entre os 20 e os 79 anos (7,8 milhões de pessoas) foi de 13,1%. Ou seja, mais de um milhão de portugueses neste grupo etário sofre da doença. Como a prevalência aumenta com a idade, 30,4% dos homens e 24,3% das mulheres entre os 60 e os 79 anos vive com Diabetes.

Portugal é o país da Europa Ocidental onde existem mais casos de diabéticos e a doença não é de todo conhecida na sua globalidade. Há estudos que apontam para que 44% das pessoas doentes não tenham ainda sido diagnosticadas.

Que tipo de diabetes é mais preponderante?

Segundo o [relatório da OMS](#), os dois tipos 1 e 2 de diabetes são colocados juntos, mas o aumento de casos deve-se essencialmente ao tipo 2, que está ligado à alimentação pouco saudável.

Com o aumento do número de pessoas acima do peso aconselhado – actualmente, 1 em cada 3 tem excesso de peso – os casos de diabetes também aumentaram.

Raio-x da diabetes
422 milhões
de adultos tinham diabetes em 2014, ou
314 milhões
a mais do que em 1980



Pplware Kids

Alerta: Diabetes quadruplica e mata 1,5 milhões de pessoas ano

A diabetes é uma doença silenciosa, mas está numa marcha implacável que precisamos interromper.

Podemos interrompê-la, sabemos o que precisa ser feito – não podemos deixá-la evoluir como tem ocorrido, porque isso tem um impacto enorme na saúde das pessoas, famílias e sociedade.

Alerta Etienne Krug, da OMS.

O descontrolo dos níveis de açúcar no sangue tem consequências devastadoras. Esse descontrolo triplica os riscos de ataque cardíaco e aumenta até 20 vezes as chances da pessoa ter uma perna amputada, além de aumentar os riscos de derrames, falência dos rins, cegueira e complicações na gravidez.

A diabetes é a oitava maior causa de morte no mundo – são 1,5 milhões de mortes por ano.

Mas outras 2,2 milhões de mortes são relacionadas a altos níveis de açúcar no sangue. E 43% dessas mortes ocorreram antes dos 70 anos.

Nos anos 1980, as maiores taxas de diabetes estavam em países ricos. Mas, numa transformação marcante, são os países de baixo e médio rendimentos estão agora a ter de lidar com este flagelo.

O Índice Europeu de Diabetes de 2014 aponta para um enorme custo em termos de qualidade de vida e mortalidade, e um impacto financeiro directo de 100 a 150 mil milhões de euros com o tratamento da doença em 2013. Em Portugal, o Observatório da Diabetes avança com um custo directo estimado entre 1.300 e 1.550 milhões de euros ou seja, 10% das despesas públicas em saúde”. E falta contabilizar os custos sociais.